
Enova Foods S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Enova Foods S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enova Foods S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

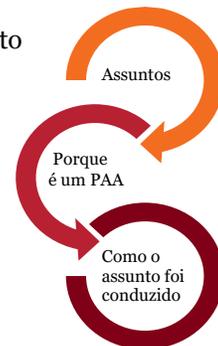
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enova Foods S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Impairment do ágio (goodwill) e dos ativos intangíveis sem vida útil definida, e recuperabilidade dos ativos de tributos diferidos.

Conforme Nota 11, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tem registrado em seu ativo intangível, ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e ativos intangíveis sem vida útil definida, nos valores de R\$ 7.187 mil e R\$ 1.145 mil, respectivamente. A Companhia também possui ativos de tributos diferidos provenientes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição e diferenças temporárias no montante R\$ 14.517 mil, conforme Nota 9, os quais foram registrados com base em estudo que contém as projeções de lucros tributáveis futuros.

A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve premissas e julgamentos críticos por parte da administração na determinação dos fluxos de caixa futuros esperados da Companhia.

Focamos nossos trabalhos nas projeções de resultado, pois envolvem estimativas e julgamentos críticos da administração na preparação de fluxos de caixa futuros, os quais se alterados, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos apurados pela Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossa abordagem de auditoria, considerou, entre outros, os seguintes aspectos:

- Realizamos o entendimento do processo de elaboração e aprovação das projeções de fluxo de caixa e dos lucros tributáveis futuros, bem como discutimos com a administração as premissas relevantes e modelos matemáticos utilizados.
- Confrontamos as projeções aprovadas pelo Conselho de Administração com aquelas disponibilizadas pela administração.
- Adicionalmente, confrontamos as projeções disponibilizadas pela administração nos anos anteriores em contraposição aos resultados efetivamente apurados.
- Analisamos as consistências das premissas relevantes com informações de mercado e de outras empresas similares, bem como a sensibilidade da projeção de resultado em diferentes cenários. Também, realizamos testes para confirmar a exatidão matemática do cálculo, a taxa de desconto utilizada, e a razoabilidade do modelo de cálculo.
- Confrontamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a documentação interna que suporta a avaliação da administração.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Enova Foods S.A.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 10 de abril de 2017, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



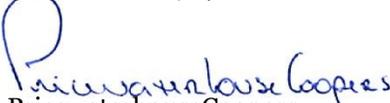
Enova Foods S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 27 de abril de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
1 Contexto operacional	7
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas	7
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	14
4 Gestão de risco financeiro	15
5 Instrumentos financeiros por categoria	13
6 Caixa e equivalentes de caixa	13
7 Contas a receber de clientes e partes relacionadas	14
8 Estoques	15
9 Imposto de renda e contribuição social diferidos	15
10 Imobilizado	17
11 Intangível	19
12 Empréstimos e financiamentos	20
13 Fornecedores	21
14 Outros passivos	21
15 Tributos parcelados	22
16 Obrigações tributárias	22
17 Provisões para contingências	22
18 Partes relacionadas	23
19 Patrimônio líquido	23
20 Receita líquida	24
21 Custos e despesas por natureza	25
22 Resultado financeiro	25
23 Outras divulgações de fluxo de caixa	26
24 Cobertura de seguros	27

Enova Foods S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.380	6.888	Empréstimos e financiamentos	12	24.632	22.934
Contas a receber	7	27.234	36.159	Fornecedores	13	12.919	15.411
Estoques	8	15.739	14.357	Obrigações trabalhistas		3.015	4.655
Tributos a recuperar		1.968	1.597	Tributos parcelados	15	2.426	4.406
Outros ativos		619	1.065	Obrigações tributárias	16	491	1.256
Total do ativo circulante		49.940	60.066	Partes relacionadas	18	3.665	
				Outros passivos	14	3.415	6.579
Não circulante				Total do passivo circulante		50.563	55.241
Depósitos judiciais		207	77	Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	9.335	14.940	Empréstimos e financiamentos	12	7.258	7.556
Imobilizado	10	18.606	18.259	Tributos parcelados	15	10.286	17.928
Intangível	11	16.225	17.403	Partes relacionadas	18	2.000	10.000
Total do ativo não circulante		44.373	50.679	Provisão para contingências	17	3.373	2.797
				Total do passivo não circulante		22.917	38.281
				Patrimônio líquido	19		
				Capital social		43.467	48.467
				Reserva de capital		2.312	2.312
				Prejuízos acumulados		(24.946)	(33.556)
				Total do patrimônio líquido		20.833	17.223
Total do ativo		94.313	110.745	Total do passivo e patrimônio líquido		94.313	110.745

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida	20	155.530	163.403
Custo das vendas	21	<u>(84.629)</u>	<u>(92.523)</u>
Lucro bruto		<u>70.901</u>	<u>70.880</u>
Despesas gerais e administrativas	21	(13.672)	(13.170)
Despesas com vendas	21	(56.673)	(52.590)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>521</u>	
Lucro operacional		1.077	5.120
Receitas financeiras	22	1.401	286
Despesas financeiras	22	<u>(7.468)</u>	<u>(11.736)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(6.067)</u>	<u>(11.450)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(4.990)	(6.330)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	<u>448</u>	<u>6.327</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(4.542)</u></u>	<u><u>(3)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício	(4.542)	(3)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(4.542)</u>	<u>(3)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

		Reserva de Capital			
	Nota	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Prejuízos acumulados	Resultado do Exercício
					Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016		62.364		(62.830)	(466)
Aumento de capital	19.1	17.173	2.312		19.485
Redução de capital com absorção de prejuízos	19.1	(31.070)		23.405	7.665
Prejuízo do exercício					(3)
Dividendos distribuídos	19.2				(1.793)
Absorção de prejuízos				5.869	(5.869)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		48.467	2.312	(33.556)	17.223
Aumento de capital	19.1	10.000			10.000
Redução de capital com absorção de prejuízos	19.1	(15.000)		15.000	
Prejuízo do exercício					(4.542)
Dividendos distribuídos	19.2				(1.848)
Absorção de prejuízos				(6.390)	6.390
Saldo em 31 de dezembro de 2017		43.467	2.312	(24.946)	20.833

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(4.990)	(6.330)
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	2.669	3.413
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	107	346
Créditos extemporâneos		
Provisão para obsolescência nos estoques	1.043	
Resultado na alienação de imobilizado	145	97
Provisão para (reversão de) contingências	576	(431)
Juros e variação cambial	5.791	11.450
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	8.818	(6.558)
Estoques	(2.425)	(1.469)
Tributos a recuperar	(371)	750
Outros créditos	446	(798)
Depósitos judiciais	(130)	338
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	(2.492)	(426)
Obrigações trabalhistas	(1.640)	1.172
Obrigações tributárias	(765)	372
Outras obrigações	(3.164)	1.719
Caixa gerado pelas operações	3.618	3.645
Juros pagos	(5.413)	(11.450)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.795)	(7.805)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado e intangível	(2.470)	(1.294)
Valor recebido pela venda de imobilizado	487	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.983)	(1.294)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	38.067	34.336
Pagamento de empréstimos	(37.045)	(43.846)
Partes relacionadas	5.665	10.000
Aumento de capital		18.018
Tributos parcelados	(3.569)	(4.656)
Pagamento de dividendos	(1.848)	(1.793)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	1.270	12.059
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.508)	2.960
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.888	3.928
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.380	6.888

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Enova Foods S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Cidade de Catanduva, Estado de São Paulo, tendo como denominação anterior Casadoce Indústria e Comércio de Alimentos S.A., e surgiu da associação com a empresa A. Guedes Torrefação de Amendoim Ltda. (“AGTAL”), fortalecendo sua filosofia de qualidade e inovação.

A Companhia atua nos segmentos de barras de “mixed nuts”, “nuts”, amendoins, paçocas, refresco em pó e salgadinhos, com as marcas Agtal, &Joy, Amendoim Brasil, Delicoca, Frutim, Glup, Mixed Nuts, Promix e Rizzo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos e passivos financeiros. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de abril de 2018.

2.3. Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo CPC mas não estão em vigor para o exercício de 2017.

- (a) **CPC 47 - "Receita de contratos com clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Essa norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração não espera impacto significativo no reconhecimento das receitas.
- (b) **CPC 48 - "Instrumentos financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 “Instrumentos Financeiros” foi publicada em dezembro de 2016, com vigência para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no CPC 38 “Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração”, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 “Instrumentos Financeiros” traz e que impactam as demonstrações financeiras da Companhia são:

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Novos critérios de classificação de ativos financeiros

A Companhia classifica todos seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis, com a adoção da nova norma, os ativos financeiros da Companhia serão classificados na categoria “mensurados ao custo amortizado”.

(ii) Novo modelo de *impairment* para ativos financeiros

O novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, em substituição ao modelo atual que é de perdas incorridas, passa a ser híbrido que considera perdas esperadas e incorridas, e assim, prevê o reconhecimento das perdas esperadas no momento da contabilização das receitas dos serviços prestados. Na prática, a Companhia deve reconhecer somente o valor total da contraprestação que espera receber pela prestação do serviço, ou seja, a inadimplência já conhecida e esperada já será considerada no momento do reconhecimento das receitas, com base em informações mantidas pela Companhia. A administração não espera que esta alteração na norma tenha impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional, e também a moeda de apresentação da Companhia.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. Os passivos financeiros são classificados sob a categoria de outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “Contas a receber de clientes”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Depósitos judiciais”.

(b) Outros passivos financeiros

São passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Incluídos como passivo circulante, (exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço estas são classificadas como passivo não circulantes). Os outros passivos financeiros da Companhia compreendem “Fornecedores”, “Empréstimos e financiamentos” e “Partes relacionadas”.

2.5.2 Mensuração

Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e de baixo risco de variação no valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

2.7. Contas a receber

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos valores a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Para casos de valores a receber provisionados cuja probabilidade de perda foi revista e posteriormente alterada, a Companhia reverte tais perdas de maneira prospectiva.

2.8. Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e, quando aplicável, acrescidos de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, incluem os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada com base nas taxas que levam em conta a vida útil-econômica estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos bens são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado.

2.10. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O intangível inclui: (i) marcas; (ii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação; e (iii) carteiras de clientes e ágio na aquisição de controladas.

2.11. Avaliação do valor recuperável - "impairment"

(a) Ativos

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos), derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

recuperável, é reconhecida redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“*impairment*”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

(b) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

(c) Ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem a cada segmento de negócio ao qual o ágio foi alocado e anualmente são submetidas a testes de perda do valor recuperável ou, mais frequentemente, quando houver indícios de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade.

2.12. Tributação

(a) Tributos correntes

Quando aplicável, a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base na alíquota vigente no encerramento de cada exercício, sendo de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (base anual), para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de imposto de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

(b) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no encerramento de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

fiscais que resultariam da forma pela qual a Companhia, no encerramento de cada exercício, espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal, quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e quando a Companhia pretende liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais.

2.13. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Para os processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda é considerada possível, a Companhia apenas efetua a divulgação e, para aqueles cuja probabilidade de perda é considerada remota, não há registro nem divulgações.

2.14. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são demonstrados pelos valores de realização e os outros passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.15. Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das práticas contábeis, descritas anteriormente, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, referem-se ao valor residual e avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para contingências, provisão para estoques obsoletos, projeção para recuperação dos tributos diferidos ativos e mensuração do valor recuperável dos ativos para fins de teste de *impairment*.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco inflacionário, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na busca de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia.

(a) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

(b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os detalhes do fluxo de pagamentos dos passivos bancários da Companhia em 31 de dezembro de 2017:

Em 31 de dezembro de 2017	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 9 meses	De 9 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	971	9.064	2.752	132			12.919
Empréstimos e financiamentos - FINAME e arrendamento mercantil	62	125	187	187	220	511	1.292
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro	1	2.072	2.072	2.072	2.072	4.138	12.427
Empréstimos e financiamentos - Cédula de Crédito Rural					4.002		4.002
Empréstimos e financiamentos - Moeda estrangeira		551					551
Empréstimos e financiamentos - Cédula de crédito à exportação		1.688	1.247	1.247	1.246	1.603	7.031
Debêntures		1.511	1.511	1.511	1.511	1.006	7.050
Partes relacionadas					3.665	2.000	5.665
Total	1.034	15.011	7.769	5.149	12.716	9.258	50.937

Em 31 de dezembro de 2016	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 9 meses	De 9 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	771	10.191	4.398	51			15.411
Empréstimos e financiamentos - FINAME e arrendamento mercantil	66	139	206	197	398	1.296	2.302
Empréstimos e financiamentos - Cédula de Crédito Rural	186	373	477	322			1.358
Empréstimos e financiamentos - Moeda estrangeira	118	231	2.611		977		3.937
Empréstimos e financiamentos - Cessão de recebíveis	1.763	593					2.356
Debêntures		2.667	4.000	4.000	3.820	6.260	20.747
Partes relacionadas						10.000	10.000
Total	2.904	14.194	11.692	4.570	5.195	17.556	56.111

(c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis, substancialmente, atreladas ao CDI.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma base sólida de capital para manter a confiança de investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia, considerando seu custo de capital, os riscos associados e as necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos negócios.

O índice de endividamento em 31 de dezembro é o seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Total de empréstimos e financiamentos	31.890	30.490
Mútuo com partes relacionadas	5.665	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.380)</u>	<u>(6.888)</u>
Dívida líquida	33.175	23.602
Total do patrimônio líquido	<u>20.833</u>	<u>17.223</u>
Total do capital	<u><u>54.008</u></u>	<u><u>40.825</u></u>
Índice de alavancagem financeira	<u>76%</u>	<u>73%</u>

5. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias em 31 de dezembro:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Instrumentos financeiros ativos		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	4.380	6.888
Contas a receber de clientes	27.234	36.159
Depósitos judiciais	207	77
Instrumentos financeiros passivos		
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	31.890	30.490
Fornecedores	12.919	15.411
Partes relacionadas	5.665	10.000
Tributos parcelados	12.712	22.334

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos contas correntes	4.380	1.779
Compromissada CDI PLUS		<u>5.109</u>
	<u>4.380</u>	<u>6.888</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações com CDBs, que são remuneradas a uma taxa média mensal entre 70% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI acrescida de juros e, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

7. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber de clientes	30.194	39.012
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(2.960)</u>	<u>(2.853)</u>
	<u>27.234</u>	<u>36.159</u>

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de uma análise individual do saldo dos clientes, considerando o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e a existência de garantias reais.

Os valores justos das contas a receber de clientes aproximam-se do seu valor contábil.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valores a vencer	26.917	30.514
Vencidos:		
Até 30 dias	390	4.148
Entre 31 e 60 dias	19	304
Entre 61 e 90 dias	21	551
Entre 91 e 120 dias		478
Entre 121 e 180 dias		344
Entre 181 e 360 dias	44	142
Acima de 360 dias	<u>2.803</u>	<u>2.531</u>
	<u>30.194</u>	<u>39.012</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo em 1º de janeiro	(2.853)	(2.507)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	<u>(107)</u>	<u>(346)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>(2.960)</u>	<u>(2.853)</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Produtos acabados	6.160	6.438
Matéria-prima	2.789	4.435
Material de embalagem	3.056	2.954
Estoques em trânsito	1.384	530
Adiantamento a fornecedores	3.393	
Provisão para perda de estoques	<u>(1.043)</u>	
	<u>15.739</u>	<u>14.357</u>

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	17.197	21.866
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.006	970
Provisão para riscos trabalhistas	1.053	951
Provisão para comissões	268	421
Provisão para fretes	684	700
Provisão para campanhas de venda	416	1.147
Outras provisões	<u>552</u>	<u>23</u>
	21.176	26.078
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>(6.659)</u>	<u>(7.906)</u>
Tributos diferidos ativos	14.517	18.172
Tributos diferidos passivos sobre ágio amortizado e diferença de taxa de depreciação	<u>(5.182)</u>	<u>(3.232)</u>
	<u>9.335</u>	<u>14.940</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.990)	(6.330)
Alíquotas nominais	34%	34%
Crédito tributário	1.697	2.152
Ajustes dos impostos referentes a:		
Diferenças permanentes	(476)	(254)
Créditos fiscais não reconhecidos em anos anteriores		4.429
Créditos fiscais não reconhecidos	(773)	
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>448</u>	<u>6.327</u>

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2018	804
2019	1.039
2020	2.131
2021	2.514
2022	2.847
	<u>9.335</u>

A Administração da Companhia considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios que estão sendo implementadas conforme planos executados pela Administração. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que a recuperação dos créditos tributários seja provável.

Além disso, a Companhia utilizou aproximadamente R\$6.053 de tributos diferidos para abatimento de parte de seus parcelamentos fiscais ao longo de 2017. Esse benefício está pautado pela Medida Provisória 783/2017 (denominada "PERT").

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

10.1 Taxa média ponderada de depreciação

Categoria	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	2017	2016
Terrenos	-	2.853	2.853
Edificações	3,2	6.997	7.092
Máquinas e equipamentos	5,3	6.949	6.856
Móveis, utensílios e instalações	8,4	777	575
Veículos	15,7	214	322
Equipamentos de informática	18,9	298	372
Imobilizado em andamento	-	518	189

Enova Foods S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

10.1 Movimentação do ativo imobilizado

	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis, utensílios e instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2016	7.665	7.171	293	604	491	181	2.236	18.641
Adições	608	338	111		68	8		1.133
Baixas, líquidas		(2)	(1)	(89)	(5)			(97)
Depreciação	(381)	(759)	(52)	(135)	(91)			(1.418)
Transferências	(799)	108	223	(58)	(91)		617	
Saldo contábil, líquido	<u>7.093</u>	<u>6.856</u>	<u>574</u>	<u>322</u>	<u>372</u>	<u>189</u>	<u>2.853</u>	<u>18.259</u>
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	11.066	14.267	915	707	845	189	2.853	30.842
Depreciação acumulada	(3.973)	(7.411)	(341)	(385)	(473)	0	0	(12.583)
Saldo contábil, líquido	<u>7.093</u>	<u>6.856</u>	<u>574</u>	<u>322</u>	<u>372</u>	<u>189</u>	<u>2.853</u>	<u>18.259</u>
Em 1º de janeiro de 2017	7.093	6.856	574	322	372	189	2.853	18.259
Adições	200	931	279	487	47	459		2.403
Baixas, líquidas	(93)	(73)	(4)	(461)	(1)			-632
Depreciação	(332)	(765)	(73)	(134)	(120)			(1.424)
Transferências	93					(93)		
Saldo contábil, líquido	<u>6.961</u>	<u>6.949</u>	<u>776</u>	<u>214</u>	<u>298</u>	<u>555</u>	<u>2.853</u>	<u>18.606</u>
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo	11.309	15.048	1.189	599	923	555	2.853	32.476
Depreciação acumulada	(4.348)	(8.099)	(413)	(385)	(625)	0	0	(13.870)
Saldo contábil, líquido	<u>6.961</u>	<u>6.949</u>	<u>776</u>	<u>214</u>	<u>298</u>	<u>555</u>	<u>2.853</u>	<u>18.606</u>

11. Intangível**11.1 Composição e taxa média ponderada de amortização**

	Taxa anual de amortização -		
	%	2017	2016
Softwares	30,5	523	780
Marcas e patentes (*)	-	1.145	1.145
Carteira de clientes (*)	8,63	7.370	8.291
Ágio (*)	-	7.187	7.187

- (*) O saldo de carteira de clientes, marcas e patentes e do ágio é proveniente da incorporação da Acastanea em maio de 2015, como resultado da aquisição da A. Guedes Torregação de Amendoim Ltda (“Agtal”) naquele mesmo ano.

11.2 Movimentação do ativo intangível

	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro	17.403	19.237
Adições	67	161
Amortização	(1.245)	(1.995)
Saldo em 31 de dezembro	<u>16.225</u>	<u>17.403</u>

11.3 Teste do ágio e ativos sem vida útil definida para verificação de impairment

O valor recuperável desse ágio foi determinado com base no cálculo do valor em uso e na identificação da menor UGC associada ao negócio, utilizando projeções dos fluxos de caixa descontados, aprovados pela Administração. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade.

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Entre as principais premissas utilizadas na projeção, destacam-se as premissas abaixo:

- (i) Taxa nominal de crescimento - refere-se à média ponderada do período explícito das projeções, ou seja, de 2018 a 2022 (2016 - 2017 a 2021); já para a perpetuidade foi considerado aumento nominal de 4% (2016 - 4,5%).
- (ii) Taxa de desconto - esta premissa teve como base a média ponderada do capital de terceiros e do capital próprio da empresa, é apresentada antes dos impostos, e contempla ajustes/prêmios pelo tamanho do negócio, beta do setor, etc. (WACC), refletindo, assim, os riscos específicos em relação às operações relevantes.
- (iii) Margem EBITDA - a administração determinou a margem EBITDA orçada com base em suas expectativas, aprovadas pelo Conselho de Administração, dado as expectativas para o setor e para a Companhia.

Os testes de impairment realizados para recuperabilidade do no exercício não revelaram nenhum ajuste necessário, apresentando valor recuperável acima do valor contábil.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>Vencimento final</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Debêntures - segunda emissão	Novembro de 2017		8.384
Debêntures - terceira emissão	Fevereiro de 2019	7.050	12.573
FINAME e arrendamento mercantil	Abril de 2020	1.292	2.092
Capital de giro	Maior de 2019	12.427	1.358
Cessão de recebíveis	Março de 2017		2.356
Cédula de crédito à exportação	Outubro de 2019	7.031	
Moeda estrangeira (*)	Fevereiro de 2018	551	3.937
Contrato de Crédito Rural	Dezembro de 2018	4.002	
		<u>32.353</u>	<u>30.700</u>
Custos a amortizar		<u>(463)</u>	<u>(210)</u>
		31.890	30.490
Circulante		<u>(24.632)</u>	<u>(22.934)</u>
Não circulante		<u>7.258</u>	<u>7.556</u>

(*) Composto por Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC lastreados em exportações a serem realizada até o final do contrato.

O custo médio ponderado de captação da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é de 12,38% ao ano (16,92% em 31 de dezembro de 2016).

Os contratos em aberto não possuem cláusulas restritivas ligadas a índices econômico-financeiros da Companhia (“covenants”).

Em 31 de dezembro, o cronograma de pagamento da parcela do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

<u>Ano</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2018		6.640
2019	7.251	909
2020	<u>7</u>	<u>7</u>
	<u>7.258</u>	<u>7.556</u>

Os empréstimos estão garantidos pelos recebíveis da Companhia e pelos próprios bens financiados.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia ofertou sua terceira emissão de 150 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, em série única, no valor nominal unitário de R\$100,00, totalizando R\$15.000, com vencimento em 27 de fevereiro de 2019.

O público-alvo da oferta restrita foram investidores qualificados, assim definidos nos termos do inciso IV, do artigo 109, da Instrução CVM nº 409/04, conforme alterada, observado ainda o disposto no artigo 4º da Instrução CVM nº 476/09.

A Companhia está realizando o pagamento proporcional do valor nominal unitário em 30 parcelas mensais, após um prazo inicial de carência de seis meses, sendo devida a primeira parcela em 27 de setembro de 2015.

Os juros remuneratórios incidentes sobre o valor nominal unitário serão pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas a partir do primeiro mês subsequente ao da data da emissão.

A remuneração corresponde a 130% das taxas médias diárias dos DIs de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP.

As garantias estão compostas por alienação fiduciária de ações e por cessão fiduciária de duplicatas.

13. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a carteira de contas a pagar é resumida a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores de matéria prima e embalagem	8.996	12.208
Serviços de distribuição	568	28
Serviços de gerais	1.011	853
Serviços de merchandising	148	167
Materiais de consumo	498	141
Outros	<u>1.698</u>	<u>2.014</u>
	<u>12.919</u>	<u>15.411</u>

14. Outros passivos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para fretes	1.898	2.008
Provisão para comissões	789	1.194
Provisão para campanhas de venda	729	2.141
Provisão para acordos comerciais	785	1.173
Outros	<u> </u>	<u>63</u>
	<u>4.201</u>	<u>6.579</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Tributos parcelados

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	12.522	14.885
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	96	6.982
Outros	94	467
	<u>12.712</u>	<u>22.334</u>
Circulante	<u>(2.426)</u>	<u>(4.406)</u>
Não circulante	<u>10.286</u>	<u>17.928</u>

Os pagamentos dos impostos parcelados vêm sendo efetuados nas respectivas datas de vencimento e, em 31 de dezembro de 2017, não há saldos em atraso.

16. Obrigações tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ICMS Substituição Tributária – ST	408	664
ICMS		473
PIS e COFINS		73
Impostos retidos	83	16
Outros		30
	<u>491</u>	<u>1256</u>

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. A Administração, com base em informações fornecidas por seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$3.097, considerada suficiente para cobrir as prováveis perdas.

A movimentação da provisão para contingências nos exercícios está abaixo demonstrada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo em 1º de janeiro	2.797	3.228
Adições	1.163	159
Reversões	(278)	(226)
Pagamentos	<u>(309)</u>	<u>(364)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.373</u>	<u>2.797</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Companhia está ciente de outros processos cuja probabilidade de perda, de acordo com seus assessores jurídicos, é possível no montante de R\$765 (R\$660 em 31 de dezembro de 2016).

18. Partes relacionadas

O saldo registrado na rubrica “Partes Relacionadas” em 31 de dezembro de 2017 refere-se a dois contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e seu acionista, com vencimentos finais em julho de 2019 e juros equivalentes a 120% do CDI. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016, refere-se a valores cedidos pelos acionistas da Companhia, ao longo do exercício de 2016, cuja conversão em capital social foi definida e aprovado em 2017.

O montante pago a título de remuneração da Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi de R\$2.328 (R\$2.826 em 31 de dezembro de 2016).

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital Social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$43.467 (R\$48.467 em 31 de dezembro de 2016), representado por 81.258.311 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 81.258.304 ações ordinárias com direito de voto e 6 ações preferenciais sem direito a voto.

A totalidade das ações ordinárias é detida pela Enova Foods Participações S.A.

Em 29 de dezembro de 2017, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a redução de capital da Companhia, com fundamento no art. 173 da Lei 6.404 de 1972, no valor de R\$15.000, sem alteração no número de ações, com a finalidade de absorver parcialmente os prejuízos acumulados.

A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária de dezembro de 2017, deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$10.000, mediante a emissão de 10.000.000 de novas ações ordinárias com valor nominal de R\$1,00, sendo integralizados com aportes já efetuados ao longo do exercício de 2016 por meio de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

19.2 Dividendos

Conforme definido no estatuto da Companhia, os acionistas têm direito a 25% do lucro do exercício, após a dedução das reservas legais, a título de dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos obrigatórios não serão pagos no exercício, ou serão distribuídos em valor inferior ao mínimo, se incompatível com a situação financeira da Companhia.

Segundo o estatuto da Companhia, as ações preferencias não garantem direito a voto, porém seus titulares têm direito a dividendo prioritário, fixo e cumulativo. Ao longo de 2017, o total de dividendos pagos a essas ações foi de R\$1.848 (2016 – R\$ 1.793).

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19.3 Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação básico e diluído é resumido a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(4.542)	(3)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>71.614</u>	<u>51.772</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$ por lote de mil ações	<u>(63,42)</u>	<u>(0,06)</u>

20. Receita líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno	208.387	218.597
Mercado externo	<u>1.995</u>	<u>3.376</u>
	<u>210.382</u>	<u>221.973</u>
Tributos sobre vendas	(40.983)	(44.884)
Descontos e bonificações concedidas	(6.616)	(5.574)
Devoluções	<u>(7.253)</u>	<u>(8.112)</u>
	<u>(54.852)</u>	<u>(58.570)</u>
Receita líquida de vendas	<u>155.530</u>	<u>163.403</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Custos e despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo das vendas:		
Custo de matéria-prima	(67.146)	(75.675)
Gastos gerais de fabricação	(5.995)	(4.172)
Depreciação e amortização	(856)	(1.297)
Pessoal	(10.632)	(11.379)
	<u>(84.629)</u>	<u>(92.523)</u>
Despesas operacionais:		
Aluguel	(1.183)	(725)
Campanhas sobre vendas	(9.143)	(9.315)
Comissões sobre vendas	(8.133)	(8.177)
Consultorias e serviços de terceiros	(3.163)	(4.440)
Depreciação e amortização	(1.813)	(2.116)
Fretes sobre vendas	(11.111)	(10.907)
Impostos e taxas	(13)	(479)
Marketing e merchandising	(8.303)	(4.765)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(436)
Pessoal	(21.152)	(19.103)
Telefonia	(101)	(294)
Viagens e estadas	(1.218)	(1.278)
Créditos extemporâneos (*)	2.062	
Outras	(6.553)	(3.725)
	<u>(69.824)</u>	<u>(65.760)</u>
Distribuídos em:		
Com vendas	(56.673)	(52.590)
Despesas gerais e administrativas	(13.672)	(13.170)
Outras receitas operacionais, líquidas	521	
	<u>(69.824)</u>	<u>(65.760)</u>

(*) refere-se a recuperação de ICMS e PIS/COFINS pagos a maior em anos anteriores.

22. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	163	56
Juros sobre recuperação de tributos	900	
Descontos obtidos		81
Juros ativos	338	149
	<u>1.401</u>	<u>286</u>
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(6.297)	(10.890)
Descontos concedidos	(93)	(428)
Variação cambial líquida	(230)	46
Outras	(848)	(464)
	<u>(7.468)</u>	<u>(11.736)</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Outras divulgações de fluxo de caixa

23.1. Transações sem efeito caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aumento de capital com AFAC	10.000	1.467
Redução de capital com absorção de prejuízos	15.000	31.070
Abatimento de dívidas fiscais com tributos diferidos	6.053	

23.2. Movimentação da dívida líquida

	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Mútuos com partes relacionadas</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Dívida líquida</u>
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2016	40.000		(3.928)	36.072
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa				
Captação de empréstimos	34.336			34.336
Pagamento de empréstimos	(43.846)			(43.846)
Pagamentos de juros	(11.450)			(11.450)
Outras			(2.960)	(2.960)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa				
Variações monetárias	11.450			11.450
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	30.490		(6.888)	23.602
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa				0
Captação de empréstimos e mútuos	38.067	7.500		45.567
Pagamento de empréstimos e mútuos	(37.045)	(2.000)		(39.045)
Pagamentos de juros	(5.413)	(86)		(5.499)
Outras			2.508	2.508
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa				0
Variações monetárias	5.791	251		6042
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	<u>31.890</u>	<u>5.665</u>	<u>(4.380)</u>	<u>33.175</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

Item	Tipo de cobertura	Itens segurados	Cobertura
Automóveis	Danos aos veículos segurados e acidentes pessoais de passageiros	Toda a frota de veículos a 100% da tabela FIPE	34
Patrimonial	Danos materiais causados por danos elétricos, incêndio, vendaval e tumulto e assegura a perda do aluguel	Os prédios estão segurados a 100% de seu valor de mercado	31.808
Equipamentos	Recomposição de registros e documentos, danos elétricos, incêndio, vendaval, furacões, tornados, granizo, tumultos, greves e atos dolosos	Os equipamentos estão segurados a 100% de seu valor de reposição	351

* * *